

Metanol chega em silêncio

Santos — Uma carga de 13 mil toneladas de metanol americano começou a ser descarregada, na manhã de ontem, no terminal de granéis líquidos do porto de Santos, do navio panamenho Grenanger, que chegou durante a madrugada, sem que estivesse relacionado nas listas oficiais de navios esperados. Esse não foi o único mistério que cercou a chegada inesperada da carga de metanol. No fim da tarde, a Companhia Docas, operadora do porto, confirmou a chegada do metanol e informou que, segundo a documentação apresentada, os importadores são as empresas União S/A Terminais e a Stolt Terminais, que teriam recebido 6 mil 500 toneladas cada uma, do produto que foi embarcado no porto de

Huston, Texas, Estados Unidos

SILÊNCIO

A União informou que nada tem a ver com a carga, sustentando que ela pertence à Stolt e que apenas estariam sendo utilizadas as suas tubulações no bombeamento. Na Stolt, às 18h15, não havia mais ninguém autorizado a falar a respeito da carga de metanol. Também a empresa Granel, agenciadora do navio, recusou-se a comentar o assunto, com a explicação de que a empresa não está dando qualquer espécie de informação sobre essa carga e esse navio. Esta é a segunda chegada de metanol ao Brasil, desde o início da crise de abastecimento de álcool combustível.